

Doc. 100000000  
 ORG FSP  
 DATA 24/12/99 PG 1-2  
 VALOR 400

CRIME ORGANIZADO *Jorge Viana (PT) pedirá investigações sobre as mortes de Edmundo Pinto e de Chico Mendes*

# Governador do Acre quer reabrir casos

Paulo Giandália - 20.ago.99/Folha Imagem



O governador Jorge Viana (PT-AC), que pede novas investigações

## Filho de Hildebrando se entrega

do enviado especial a Rio Branco (AC)

O adolescente H.G.N., 17, filho do ex-deputado Hildebrando Pascoal, apresentou-se ontem ao juiz estadual Elcio Sabo Mendes Júnior. Ele estava foragido desde domingo passado, quando atirou no pescoço do estudante Wilson Costa de Sousa, 22, durante uma discussão por desentendimentos no trânsito em Senador Guiomard, a 25 km de Rio Branco.

O subsecretário da Segurança Pública do Acre, Adolfo Régis, ofereceu uma cela exclusiva para o adolescente no 4º Distrito Policial de Rio Branco. A família não aceitou que ele fosse internado na Pousada do Menor, destinada à recuperação de adolescentes infratores.

O deputado Cosmoty Pascoal disse que até segunda deverá ser obtida a soltura do adolescente. Segundo ele, H.G.N. demorou a se entregar porque a Pousada do Menor não oferece segurança para seu sobrinho.

Cosmoty disse que Hildebrando, preso no quartel-general da Polícia Militar porque é coronel reformado, pediu que o filho se entregasse à polícia o quanto antes em razão de ter cometido uma falta grave.

A polícia acusa H.G.N. de porte ilegal de arma, direção sem habilitação e tentativa de homicídio. (AG)

ABNOR GONDIM  
 enviado especial a Rio Branco

O governador do Acre, Jorge Viana (PT), irá pedir ao governo de São Paulo a revisão das investigações sobre a morte do governador Edmundo Pinto, assassinado na madrugada do dia 17 de maio de 1992 no hotel Della Volpe. Viana também designará uma equipe para reavaliar o processo sobre a morte do sindicalista Chico Mendes, cujo assassinato completou 11 anos.



Pelo crime, foram condenados o fazendeiro Darly Alves da Silva e seu filho Darci como mandante e autor do homicídio. Eles cumprem pena em Brasília e estão em regime de semiliberdade.

Viana disse que o interesse por ambos os casos foi despertado em razão das investigações que apontaram o funcionamento de uma quadrilha de crime organizado no Estado supostamente comandada pelo deputado cassado Hildebrando Pascoal (expulso do PFL).

“Diante do que está se descobrindo no Acre, com a revelação de quadrilha envolvida em assassinatos e narcotráfico, é difícil acreditar na versão de latrocínio apresentada na época pela polícia de São Paulo”, afirmou Viana.

“Do mesmo modo, a sociedade acreana não acredita que apenas Darly e Darci tivessem interesse na morte de Chico Mendes.”

Ele comentou que, coincidentemente, os supostos ladrões presos pela morte de Edmundo Pinto não levaram nada da vítima.

Viana lembrou que, no dia seguinte, Pinto deporiam no Congresso, quando pretendia denunciar empreiteiras e empresários envolvidos em denúncias de superfaturamento nas obras do canal da Maternidade, em Rio Branco.

Testemunhas ouvidas pela Polícia Federal apontam o envolvimento de Hildebrando no crime. A família do ex-deputado disse que repudia as acusações.

O traficante Valtemir Gonçalves de Oliveira, o Palito, disse à PF que a morte de Pinto foi planejada em uma reunião na fazenda da ex-governadora Iolanda Lima.

Da reunião teriam participado Hildebrando, o deputado federal Augusto Farias (PTB-AL) e seu irmão Paulo César Farias, morto em 1996. Iolanda Lima e Augusto Farias negam as acusações.

## Viana era alvo, diz testemunha

do enviado a Rio Branco

Testemunha ouvida pela Justiça Federal em Rio Branco afirmou que foi convidada em 1998, pelo grupo do deputado cassado Hildebrando Pascoal, para matar o então candidato do PT e hoje governador do Acre, Jorge Viana.

Trata-se do auxiliar de marceneiro Francisco França de Freitas, o Del, acusado de ter participado da suposta quadrilha que seria comandada pelo ex-deputado.

A revelação foi feita por Del no último dia 16, quando ele foi convidado a depor pelo juiz federal da 2ª Vara Criminal do Acre, Pedro Francisco da Silva. Ao juiz, ele disse que “recebeu proposta do grupo de Hildebrando para matar várias pessoas, entre elas o então candidato do PT a governador”.

Segundo Del, a preocupação de Hildebrando e seus aliados políticos era evitar o “fracasso” que seria para a organização criminosa a eleição do candidato petista.

Del afirmou que a proposta foi apresentada a ele pelos PMs Alex Fernandes Barros e Reginaldo Rocha de Souza e pelo suposto pistoleiro Raimundo Alves de Oliveira, o Raimundinho. Presos, eles negam as acusações e afirmam que são inocentes.

A testemunha negou que tivesse mantido contato direto com Hildebrando. Sua principal amizade com o grupo era por intermédio de Raimundinho, que o teria convidado para matar, em maio de 1997, o ex-secretário municipal de Finanças da Prefeitura de Rio Branco Walter Lúcio Campelo.

Eles teriam sido convidados para executar o ex-secretário pelo vereador Amaraldo Pascoal, que foi preso como suposto mandante do crime. Del é também acusado de ter participado com Raimundinho de assalto na Bolívia.

Jorge Viana não quis comentar o depoimento de Del sob a alegação de que o processo tramita sob sigredo de Justiça. (AG)